

Otimização e caracterização farmacológicas de um modelo de neuropatia periférica induzida pela cisplatina em ratos

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

O objetivo do presente estudo foi testar um modelo de neuropatia periférica induzida pela cisplatina em ratos e caracterizar farmacologicamente esse modelo utilizando métodos comportamentais. Ratos machos receberam 3mg/kg de doses de cisplatina via intraperitoneal, 4 ou 5 doses uma vez por semana. Eles foram avaliados durante um período de 49 dias, incluindo a avaliação diária de sinais clínicos, medição de peso corporal, também como medições da temperatura corporal, urinálise e hematócrito. O teste de Hargreaves foi usado para determinar o tempo necessário para o desenvolvimento de hipossensibilidade. O teste Von Frey foi utilizado para determinar o tempo de desenvolvimento de alodinia mecânica nas patas traseiras e para avaliar a eficácia do fármaco no tratamento. Curvas dose-resposta para diversos tratamentos (meloxicam, amitriptilina, gabapentina) foram construídas por meio de regressão não linear. Para os ratos que foram administrados 4 doses de cisplatina, a saúde em geral era superior comparado à administração com 5 doses. Alodinia mecânica foi observado nos dias 32 a 49 para ambos os grupos de dosagem de cisplatina. O trabalho caracteriza e refina um modelo de neuropatia periférica em ratos. Referência: M. T. Smith, B. D. Wyse, Y. Han. Optimization And Pharmacological Characterization Of A Rat Model Of Cisplatin-Induced Peripheral Neuropathy. Poster number: [PW 100]. 15 WCP, Buenos Aires, Outubro de 2014.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/otimizacao-e-caracterizacao-farmacologicas-de-um-modelo-de-neuropatia-periferica-induzida-pela-cisplatina-em-ratos · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.